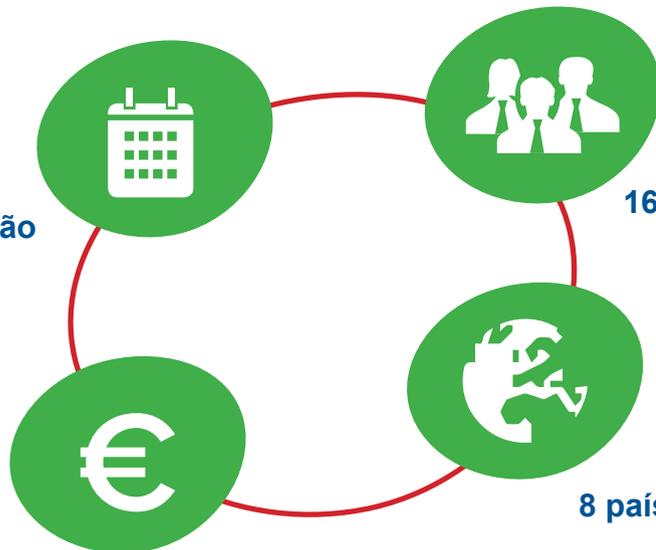


3 anos de duração



16 parceiros

8 países

Financiado pela UE  
(HORIZON 2020)

Análise transnacional de documentos concluída: abrangendo estruturas regulatórias, fontes de dados, avaliações de riscos, práticas de documentação de casos e formação existente para diferentes profissões

Avaliação do conteúdo dos materiais de formação concluída

Avaliação da Plataforma Nacional de Resposta integrada e Roteiro finalizados

2018

2019

2020

2021

Trabalho de campo finalizado

Análise de conteúdos finalizada (instrumentos, módulos, material para formação desenvolvido)

Conferência final

### Parceiros do projeto:

Universidade da Polícia Alemã (DHPol), Alemanha, (Coordenação)

Polícia de Berlin (PB), Alemanha

Universidade de Münster (WWU), Alemanha

Centro Nacional de Investigação Científica (CNRS), França

Centro de Investigação da Escola de Oficiais da Gendarmerie Nacional (CREOGN), França

Centro de Vienna para a Segurança da Sociedade (VICESSE), Áustria

Ministério Federal do Interior (BMI), Áustria

Ministério da Administração Interna (PSP/ISCPSI), Portugal

Colégio Universitário de Polícia (POLAMK), Finlândia

Instituto Nacional para a Saúde e Apoio Social (THL), Finlândia

Universidade de Maribor (UM), Eslovénia

Serviços Europeus de Investigação GmbH (ERS), Münster, Alemanha

Ministério do Interior, Direção Geral da Polícia (MOI), Eslovénia

Universidade de Glasgow (UoG), Escócia, Reino Unido

Grupo de Investigação FORESEE (FORESEE), Hungria

Polícia Escocesa (PS), Escócia, Reino Unido

### Plano de trabalho:

**WP 1** Contextualização das respostas da primeira linha de intervenção

**WP 2** Investigação de terreno sobre as respostas da primeira linha de intervenção

**WP 3** Desenvolvimento de ferramentas IMPRODOVA

**WP 4** Avaliação das ferramentas IMPRODOVA

**WP 5** Disseminação, comunicação e implementação

**WP 6** Coordenação e gestão



O projeto IMPRODOVA é financiado pelo Programa de Investigação e Inovação da União Europeia H2020 – H2020-SEC-07-FCT-2016-2017 (Acordo n.º 787054).



# IMPRODOVA

Improving Frontline Responses  
to High Impact Domestic Violence

Melhorar as Respostas de Primeira Linha  
à Violência Doméstica de Grande Impacto



Website: [www.improdova.eu](http://www.improdova.eu) Twitter: @improdova

Os dados da investigação internacional têm enfatizado o profundo impacto da violência doméstica (VD), sobretudo na vida das mulheres e dos seus filhos, mas os homens também podem ser vítimas. No entanto, menos de um terço das vítimas procura o auxílio da polícia, pelo que o abuso continua a ser um problema social.\*

Em conformidade com a Convenção de Istambul, as organizações internacionais têm promovido um conjunto de princípios que devem orientar a intervenção da polícia e outros organismos de resposta de primeira linha, como os serviços de saúde ou de apoio social, neste tipo particular de violência. Porém, pouco tem sido feito para assegurar que tais princípios foram implementados no terreno ou para identificar as barreiras que ainda subsistem ou os facilitadores da sinalização da VD.

O projeto IMPRODOVA ambiciona resolver estes problemas críticos através de uma abordagem conceptual e metodológica inovadora, suportada em duas componentes:

- Examinar, através de uma pesquisa robusta, se e como é que os objetivos principais das políticas e das orientações internacionais estão a ser cumpridos; e
- Desenvolver, a partir deste conhecimento avançado, soluções novas e exequíveis para os profissionais e decisores políticos que trabalham aos níveis nacional ou local.

\* Agência da União Europeia para os Direitos Fundamentais, 2014.

## O projeto IMPRODOVA

IMPRODOVA é um projeto de investigação e inovação orientado para o estudo dos fatores humanos envolvidos na formulação de respostas à violência doméstica, comportamento causador de danos físicos, sexuais ou psicológicos, incluindo a agressão física, a coerção sexual, o abuso psicológico e o controlo de comportamentos. A definição operacional de violência doméstica de grande impacto (VDGI), proposta pelo IMPRODOVA, é a de violência grave no seio da família sobre crianças, parceiros e idosos. A gravidade pode ser definida em termos de intensidade, duração e consequências da violência.

O projeto IMPRODOVA estuda as respostas à violência doméstica em oito países parceiros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Escócia, Eslovénia, Finlândia, França, Hungria e Portugal). O projeto visa melhorar e integrar as respostas da polícia, dos serviços de apoio social, dos serviços de saúde, das organizações não-governamentais e de outros atores que fazem parte do ecossistema da intervenção de primeira linha na violência doméstica. Na Europa, há exemplos de boas práticas que devem ser valorizadas e com as quais podemos aprender.

## Objetivos do projeto

- Mapear os quadros regulamentares, diretrizes, os formatos de avaliação do risco e materiais para treino profissional que definem as respostas institucionais à VDGI na Europa, e identificar lacunas, inadequabilidades e incompatibilidades.
- Documentar a forma como os quadros regulamentares existentes orientam o trabalho e a cooperação das equipas da primeira linha de intervenção no terreno, e identificar o papel desempenhado pelos fatores humanos. Descrever e destacar as boas práticas.
- Desenvolver novos conjuntos de ferramentas, orientações e treino para as equipas da primeira linha de intervenção e redesenhar as existentes, explorando os resultados da investigação de terreno aprofundada, usando o conhecimento das partes interessadas e abordando as lacunas identificadas, considerando as variações quer ao nível nacional quer local.
- Avaliar, validar e adaptar instrumentos e orientações com base no *feedback* das partes interessadas para demonstrar a viabilidade de uma abordagem inovadora que sustente e oriente as redes das equipas de primeira intervenção na VDGI, explorando o conhecimento das partes interessadas, usando uma estratégia *bottom-up* para identificar e abordar os fatores humanos de forma eficiente.
- Melhorar a cooperação e desempenho dos ecossistemas de equipas de primeira linha de intervenção na VDGI considerando as heterogeneidades existentes nos diferentes cenários.
- Criar um ciclo de *feedback* positivo que promova o aumento da taxa de sinalização da VDGI junto das polícias, profissões médicas, comunidade e trabalhadores do setor social, que atuam nas equipas de primeira linha de intervenção e participam na avaliação de risco das vítimas de VDGI

*“Quando ocorre um episódio de violência doméstica, a polícia chega muitas vezes demasiado tarde ao local para que consiga reduzir o controlo coercivo nas relações íntimas, ou para prevenir a repetição das situações de violência no futuro. Todavia, as forças de segurança, em conjunto com outros elementos que atuam na primeira linha de intervenção, como os médicos de família, serviços de apoio às vítimas, saúde pública, e comissões de proteção de crianças e jovens, podem cooperar para travar a escalada da violência, a traumatização e os comportamentos violentos. Este é o ponto de partida do projeto IMPRODOVA.”*

Professor Doutor Joachim Kersten  
Coordenador do projeto IMPRODOVA

## Impactes antecipados do IMPRODOVA



Recomendações para a definição de políticas sobre a violência doméstica de grande impacto: realistas e aplicáveis pelas forças de segurança europeias e outras equipas de primeira linha de intervenção.



Partilha das abordagens e dos instrumentos de avaliação de risco Europeus relacionados com a violência doméstica de grande impacto: baseados e validados em função das necessidades e requisitos expressos pelos profissionais Europeus.



Recomendações e modelos para uma organização eficiente da cooperação entre as forças policiais, os serviços de saúde, os serviços de apoio social e as ONG.



Conteúdos de formação e treino desenhados para melhorar as competências das equipas de primeira linha de intervenção visando uma resposta mais eficaz aos casos de VD, o apoio às vítimas, a responsabilização dos ofensores e a intensificação da cooperação entre múltiplos serviços.



Recomendações para os profissionais que intervêm em casos de violência doméstica: sensíveis aos aspetos multiculturais e de género, aos desafios éticos, ao *stress* psicológico, e aos riscos de segurança específicos das forças policiais quando entram na esfera privada onde ocorre o fenómeno da violência doméstica.



Incremento da sensibilização acerca das consequências destrutivas da violência doméstica, e da importância do esforço conjunto contra a violência, junto dos professores, trabalhadores do setor social, profissionais da saúde e cidadãos em geral.



Recomendações para a elaboração de um inquérito por questionário comparável para aprofundar e complementar o Eurobarómetro e outros dados sobre violência doméstica: para construir uma base de casos práticos para uma contínua melhoria das práticas.